VIVÊNCIA E PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM A ESTRATÉGIA NUTRISUS

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1ª edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

CABRAL; Brenda Cristyanne Silva [1], SUGAI; Andrea [2], MENEZES; Ida Helena Carvalho Francescantonio [3], HADLER; Maria Claret Costa Monteiro [4]

RESUMO

Introdução: A Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó – NutriSUS, consiste na adição de uma mistura de vitaminas e minerais em pó em uma das refeições diárias oferecidas às crianças de 06-48 meses de idade em creches públicas ou conveniadas ao poder público. Considerando que, os professores convivem diretamente com as crianças nesses locais, é importante se conhecer a vivência destes com a estratégia e os fatores intervenientes na sua execução para aumentar a sua cobertura. **Objetivos:** Compreender as percepções de professores sobre a execução da estratégia NutriSUS, em centros municipais de educação infantil (CMEIs) e refletir sobre a vivência da sua execução. **Método:** Estudo qualitativo, modalidade da Pesquisa Social Estratégica. Realizaram-se observações não sistematizadas, sistematizadas e, entrevistas semiestruturadas com 10 professoras de cinco CMEIS de Goiânia – GO (junho/2018 a fevereiro/2019). A análise das entrevistas foi realizada pela análise de conteúdo, modalidade temática. O estudo atendeu à Resolução 466/2012 e foi submetido e aprovado, ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás. **Resultados:** Os temas obtidos foram: (I) Alimentar com: a estratégia NutriSUS; (II): O encontro entre: a estratégia NutriSUS e as instituições de educação infantil e (III): O acontecer: da estratégia NutriSUS. A experiência ressaltou que a estratégia foi bem recebida pelos professores e pelas famílias das crianças. Contudo, a sua execução exigiu mais atenção e cuidado com a alimentação das crianças, gerando aumento de trabalho já que, a alimentação é uma tarefa desafiadora nessa fase. Apesar disso, para as profissionais os desafios são superados em virtude das contribuições da estratégia no crescimento e desenvolvimento infantil. Uma maior reflexão sobre a qualidade da alimentação nos ambientes domiciliar e escolar também foi relatada. Por fim, para as profissionais a estratégia exigiu um tempo de adaptação das crianças com a rotina. Assim, destacou-se a necessidade de se trabalhar métodos de encorajamento alimentar na infância, que podem facilitar o desenvolvimento do comer e a garantia do consumo dos alimentos fortificados com os micronutrientes em pó. Diante disso, elaborou-se um manual a partir da problematização (Arco de Maguerez) de aspectos oriundos das entrevistas com o objetivo de aproximar as crianças da estratégia e de auxiliar na sua execução. O manual traz atividades lúdicas, que envolvem os alimentos e a estratégia NutriSUS, a serem aplicadas pelos professores com as crianças, garantindo assim, o direito delas a uma alimentação adequada e saudável e facilitando a adaptação

[1] Universidade Federal de Goiás, brenda_cristyanne@hotmail.com
[2] Universidade Federal de Goiás, andreasugai@gmail.com
[3] Universidade Federal de Goiás, idahelenamenezes@gmail.com
[4] Universidade Federal de Goiás, clarethadler@uol.com.br

delas com a estratégia. São reforçados também, pontos importantes na execução, como a abertura dos sachês. O manual será disponibilizado online e divulgado em especial para os CMEIs investigados. **Conclusão:** Vários fatores incidem sobre políticas públicas relacionadas à alimentação e à nutrição e reconhecê-los é importante para que os objetivos propostos possam ser alcançados especialmente, frente a ações com caráter intersetorial, como a estratégia NutriSUS. A realidade vivenciada reforça os benefícios da incorporação de ações de educação nutricional e alimentar com as crianças que consomem os alimentos fortificados. Assim, entende-se que o manual proposto é um instrumento de fortalecimento da estratégia.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia NutriSUS, Intersetorialidade, Micronutrientes em pó, Problematização

[1] Universidade Federal de Goiás, brenda_cristyanne@hotmail.com
[2] Universidade Federal de Goiás, andreasugai@gmail.com
[3] Universidade Federal de Goiás, idahelenamenezes@gmail.com
[4] Universidade Federal de Goiás, clarethadler@uol.com.br